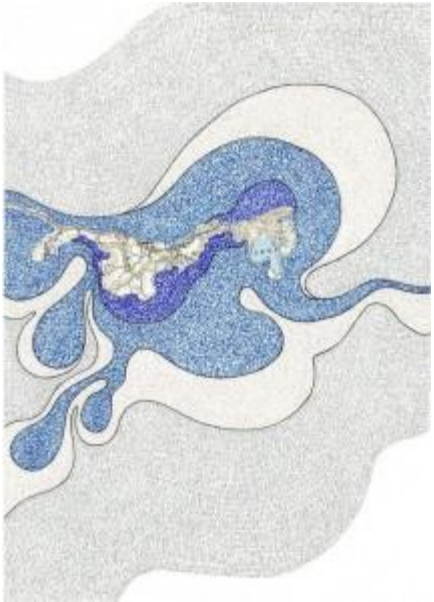
museu Victor Meirelles

http://www.museuvictormeirelles.gov.br/exposicoes/em-cartaz-palavras-fluidas-de-erika-kaminishi/

EM CARTAZ: PALAVRAS FLUIDAS, DE ÉRIKA KAMINISHI



O Museu Victor Meirelles inaugurou no dia 15 de maio sua nova exposição temporária, *Palavras Fluidas*, de Érica Kaminishi. Antes da abertura, aconteceu o Encontro com o Artista, evento programado em todas as aberturas de exposições, no qual a artista conversa com o público sobre a exposição e sua trajetória.

Palavras Fluidas traz as referências da artista em torno de duas questões. A primeira, a memória, e a segunda, a identidade. Para isso ela se utiliza dos mapas e das palavras, material de trabalho aqui reunidos em técnica mista, partindo do desenho e da colagem sobre papel.

A fluidez das suas obras vai do Monte Fuji aos poemas de Fernando Pessoa, aqui transformados em "formas composicionais do desenho", como ela mesma diz. O Fuji é talvez a imagem mais reproduzida no Japão, um elemento primordial na construção do imaginário coletivo dos japoneses e também dos descendentes de japoneses no Brasil. Já os poemas de Pessoa nos levam à memória de lugares, de costumes e da própria língua pátria, a identidade. "Ao utilizar as palavras como elementos visuais, eu transponho de forma clara e compreensiva todas as minhas emoções e memórias; como um diário visual, traçando as lembranças de infância e as impressões das minhas experiências reais, registradas durante meu percurso entre diferentes lares e culturas", explica Érica.

Erica Kaminishi é neta de japoneses, vive e trabalha entre Brasil e França. A artista é formada em artes Plásticas pela Faculdade de Artes do Paraná em Curitiba, mestre em Artes Visuais pela Nihon University em Tóquio no Japão. Já realizou diversas exposições no Brasil e no Japão. Dentre as principais exposições individuais estão as realizadas no Museu de Arte Contemporânea do Paraná e na Aichi Arts Center (Japão). E exposições coletivas na Yokohama Civic Art Gallery (Japão), no 13º Salão da Bahia (Museu de Arte Moderna da Bahia) e na Aichi Triennale 2010 (Japão). Ao longo de sua carreira, recebeu mais de dez prêmios entre o Brasil e o Japão, incluindo o Prêmio Funarte de Arte Contemporânea 2010 e o Prêmio Mostra de Artistas no Exterior (Fundação Bienal de São Paulo). Para 2011, exposições individuais agendadas na Galeria Flávio de Carvalho, no complexo Funarte de São Paulo e na Tokyo Opera City Cultural Foundation Art Gallery, em Tóquio Japão.

"Ao utilizar as palavras como elementos visuais, – analisa Érica – eu transponho de forma clara e compreensiva todas as minhas emoções e memórias; como um diário visual, traçando as lembranças de infância e as impressões das minhas experiências reais, registradas durante meu percurso entre diferentes lares e culturas. Estes dois elementos: os mapas e a palavra – minha ou de outrem – trazem em meus desenhos um contexto singular; um mapa reconstruído à minha maneira, registrando simbolicamente meu passado e meu presente. No entanto, este registro pessoal traz também reflexões universais sobre a nossa relação com o espaço que habitamos e sobre a nossa verdadeira identidade num momento tão intenso de deslocamentos fronteiriços e reconfigurações socioculturais."

A exposição *Palavras Fluidas*, de Érica Kaminishi, é uma atividade da Agenda Cultural do Museu Victor Meirelles que conta com o patrocínio da Tractebel Energia, através da Lei Federal de Incentivo à cultura. A entrada é gratuita.

Palavras Fluidas, exposição de Érica Kaminishi

De 15 de maio até 28 de julho de 2013

Museu Victor Meirelles

Rua Victor Meirelles, nº 59 – Centro –
Florianópolis/SC

Tel.48 3222-0692